

FERRAMENTAS DE PROCESSAMENTO ESTÉRIL QUE INTERCONECTAM PRÁTICAS SEGURAS

As novas “Guidelines and Tools for the Sterile Processing Team” (Diretrizes e ferramentas para o time de processamento estéril) da AORN são um conjunto de recursos que combinam as Diretrizes da AORN com políticas e procedimentos, ferramentas de verificação de competência e descrições de tarefas relevantes ao processamento estéril, com um conjunto de quatro faixas entre as diretrizes da AORN (“Association of periOperative Registered Nurses” – Associação de Enfermeiras perioperatórias padrão) e os padrões da AAMI (“Association for the Advancement of Medical Instrumentation” – Associação para o desenvolvimento de Instrumentação médica).

“Nosso objetivo com este conjunto é facilitar a padronização e a implementação eficiente das melhores práticas de processamento estéril dentre todos os cenários onde isso acontece e entre todos os profissionais que trabalham para assegurar processamentos estéreis seguros” diz Sharon Van Wicklin, MSN, RN, CNOR, CRNFA(E), CPSN-R, PLNC, especialista em enfermagem perioperatória da AORN e autora de destaque na criação deste novo conjunto.

“Sabemos que a constituição de um time de processamento estéril pode diferir em função de características ambientais. Este novo conjunto aplica-se a todos os membros de um time de processamento estéril que trabalhe nos mais diversos ambientes, seja o de um enfermeiro que trabalhe em um ambulatório onde ele também é responsável pelo processamento estéril ou o de um especialista em processamento estéril que trabalhe na área de processamento estéril de um grande hospital”, explicou Van Wicklin. “Essencialmente, este novo conjunto de recursos facilita o acesso de cada membro de um time às diretrizes da AORN e à implementação delas em sua prática de trabalho.”

DANDO UMA OLHADA: O QUE VOCÊ GANHA COM O NOVO CONJUNTO DE PROCESSAMENTO ESTÉRIL DA AORN

Este conjunto adapta-se ao acesso móvel e à customização com as Diretrizes da AORN na coleção fornecida pelo *eBook Mobile App* da AORN assim como outras ferramentas e recursos acessados pelo *easy-to-navigate website* onde podem ser feitos *downloads easy-to-access*. O conjunto inclui o seguinte:

8 diretrizes da AORN

Cada diretriz classificada por evidência cobre um assunto relevante para o time de processamento estéril e inclui:

- ◆ Roupas cirúrgicas
- ◆ Higiene das mãos
- ◆ Limpeza ambiental
- ◆ Limpeza e processamento de endoscópios flexíveis e acessórios endoscópicos
- ◆ Desinfecção de alto nível
- ◆ Limpeza e cuidado de instrumentos cirúrgicos
- ◆ Seleção e uso de sistemas de embalagens para esterilização
- ◆ Esterilização

22 modelos de políticas e procedimentos

Para cada uma destas oito diretrizes da AORN, todo modelo de política e procedimento criado para estas diretrizes está incluído no conjunto. Cada modelo é fornecido como documento do Word para que possa ser adaptado a usos individuais. Por exemplo, o Modelo de Política e Procedimento para Roupas Cirúrgicas inclui espaço para o nome do local em todo documento, assinaturas de aprovação, e seções para Propósito, Política, Intervenções de procedimentos, Competência, Qualidade, Glossário, assim como Referências que Van Wicklin diz serem úteis para discussão com membros dos times durante ensino e revisões de políticas e procedimento.

24 ferramentas de verificação de competência

Além das 22 políticas, o conjunto contém 24 ferramentas de verificação de competência prática-específica correspondentes, que possuem espaço para personalização, assim como cobre itens como declarações de competência advindas da relevante Diretriz da AORN e declarações de resultado que têm como referência a “AORN’s Perioperative Nursing Data Set – PNDS” (Conjunto de informações para a enfermagem perioperatória da AORN). Também oferece espaço para documentação de cada verificação de competência. Além disso, há duas ferramentas de verificação de competência de função específica, uma para o enfermeiro chefe e outra para o técnico de processamento estéril.

4 interconexões entre as diretrizes da AORN e os padrões da AAMI

As conexões entre a AORN e a AAMI cobrem áreas chave de recomendação prática relevantes às práticas de processamento estéril, como a limpeza e o cuidado de instrumentos cirúrgicos. Apesar das práticas em cada recurso andarem lado a lado, a linguagem e a organização dos documentos são ímpares. A conexão existe entre a recomendação para prática contida nas Diretrizes da AORN e a recomendação relevante para prática dos padrões da AAMI. Por exemplo, a conexão entre a AORN e a AAMI em relação ao cuidado e a limpeza de instrumentos cirúrgicos, a Recomendação I nas Diretrizes da AORN para a limpeza e cuidado de instrumentos cirúrgicos “conecta-

se” com o Padrão 7 e Padrão 7:1 na ANSI/AAMI ST79: 2010 & A1: 2010 & A2: 2011 & A3: 2012 & A4: 2013 da AAMI (Texto consolidado): *Comprehensive guide to steam sterilization and sterility assurance in health care facilities* (Guia completo para esterilização a vapor e segurança de esterilização em instalações de saúde).

Cada conexão foi feita por Cynthia Spry, RN, RA, MS, CNOR, consultora clínica independente que atuou como autora principal das Diretrizes da AORN para esterilização, limpeza e cuidado de instrumentos cirúrgicos, e escolha e uso de sistemas de embalagem para esterilização. Spry também atua como vice-presidente do comitê responsável pelo desenvolvimento da ST79 do Guia completo para esterilização a vapor e segurança de esterilização em instalações de saúde da AAMI, com a editora chefe das *Guidelines for Perioperative Practice* (Diretrizes para a Prática Perioperatória), Ramona Conner, MSN, RN, CNOR da AORN.

“Faz tempo que nossos membros vêm solicitando formas de facilitar a implementação das nossas diretrizes mas a implementação de diretrizes é especialmente crítica em áreas complexas como as do processamento estéril”, enfatiza Van Wicklin. “Este conjunto pode ser uma ferramenta sem par sempre que os chefes do processamento estéril e da enfermagem perioperatória desejarem criar ou revisar políticas de processamento estéril e processamento ou ferramentas de verificação de competência, assim como comunicar-se com os membros do time de frente reiterando a importância dos papéis que eles desempenham ao assegurar as práticas mais seguras e melhor sustentadas por evidências para o processamento estéril no presente.”

RECURSOS ADICIONAIS

Faça o download das novas *Guidelines and Tools for the Sterile Processing Team* (Diretrizes e Ferramentas para o time de processamento estéril) da AORN.

PARA CHEFES

Você está se preparando para participar da acreditação feita pela *Joint Commission*? Há grandes chances dos pesquisadores olharem de perto suas práticas, políticas e medidas de segurança para assegurar práticas de esterilização seguras baseados em uma estória recente contada pelo *Periop Insider* intitulada *The Joint Commission's Six Focus Areas for Your Next Survey* (As seis áreas focadas pela Joint Commission no seu próximo exame para acreditação). Utilize as *Guidelines and Tools for the Sterile Processing Team* da AORN para fazer com que seu grupo esteja pronto e confiante para exibir suas práticas seguras.

Foto de destaque como cortesia do *Geraldton Hospital, Wachs-Midwest*